

INTRODUÇÃO, MANUTENÇÃO E AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMAS DE CITROS PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcílio Vieira¹; Jerônimo Graça¹; Jadir Eustáquio Pinheiro²;
Licínio Silva Louzada²; Jorge Ferreira de Souza²

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Extensionista da Emater-Rio)

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de oferecer opções de diversificação capazes de dar sustentação à revitalização da citricultura fluminense visando à melhor sanidade e potencialidade genética de produção de plantas cítricas, a Pesagro-Rio instalou, durante os anos de 2008 e 2009, coleções de tangerineiras e laranjeiras em propriedades particulares dos municípios de Rio Bonito, Tanguá e Araruama.

Os materiais genéticos para a experimentação nesses municípios foram cedidos pelo Instituto Agrônomo de Campinas, através de convênio com a Pesagro-Rio, e são provenientes do Centro Apta de Citricultura Sylvio Moreira, em Cordeirópolis-SP.

COLEÇÕES DE CITROS

Rio Bonito

Em Rio Bonito, cerca de 1.010 ha são ocupados com o plantio de laranjeiras, 460 ha com limoeiros e 150 ha com tangerineiras, envolvendo 141, 135 e 34 produtores, respectivamente.

Em 2009, a Pesagro-Rio instalou no município uma coleção de tangerineiras, objetivando estudar opções de cultivo ao plantio da tangerina Ponkan, variedade mais plantada na Região das Baixadas Litorâneas, na qual o município de Rio Bonito está inserido.

A coleção foi instalada na propriedade do Sr. Júlio S. Borges, na localidade de Lavras, pertencente ao 1º Distrito de Rio Bonito. Os resultados preliminares serão obtidos em 2015/2016.

Estão sendo pesquisados vários parâmetros relativos às tangerineiras: Fremont IAC-2; Cravo Tardia IAC-2; Ponkan IAC-2; Decopon IAC-2; Span Americana IAC-2; Tardia da Sicília IAC-2; Mexirica do Rio IAC-2; e ao Tangor Murcott IAC-2.



Tangor Murcott IAC-2



Tangerina Cravo Tardia IAC-2



Tangerina (mexerica)
Tardia da Sicília IAC-2

Tanguá

A citricultura é uma das atividades agrícolas mais importantes do município de Tanguá, tendo, atualmente, cerca de 1.060 ha plantados com a cultura e 300 produtores envolvidos.

Em 2009, a Pesagro-Rio instalou na propriedade do Sr. Delso Capistrano Gomes, na localidade de Mutuapira, 1º Distrito de Tanguá, 550 mudas de laranjeiras, de três genótipos: laranja Folha Murcha IAC-2; Pera IAC 2000; e Seleta do Rio IAC-2.

O trabalho visa determinar vários parâmetros, como produtividade, qualidade de frutos e precocidade de produção, entre outros, comparando-se as variedades.

Também em 2009, foram colocadas em competição diversas variedades de laranjeiras, algumas com ótimo potencial de cultivo em outras regiões produtoras do Brasil, além da tradicional Seleta do Rio: Bahianinha IAC-2; Bahianinha Tomazelli IAC-2; Jaffa IAC-2; Lima Sorocaba IAC-2; Pineapple IAC-2; Seleta do Rio IAC-2; Shamouti IAC-2; Rubi IAC-2; Westin IAC-2.

A coleção foi instalada na propriedade do Sr. Fernando Cesar Zacarias, na localidade de Posse dos Coutinhos, 1º Distrito de Tanguá. O trabalho será conduzido até 2016 para obtenção de dados parciais.



Laranja Rubi IAC-2



Laranja Seleta do Rio IAC-2



Laranja Lima Sorocaba IAC-2

Araruama

O município é o maior produtor de citros do Estado do Rio de Janeiro, tendo, também, a maior área plantada, sendo 2.300ha com laranjeiras; 250ha com tangerineiras e 350ha com limoeiros, envolvendo cerca de 250 produtores e 800 mil plantas.

Coleção de tangerineiras

Visando à obtenção de novas opções ao cultivo da tangerina Ponkan, a Pesagro-Rio instalou uma coleção de tangerineiras na propriedade do Sr. Marcos Antônio Gonçalves, em Ipiabas, São Vicente (3º Distrito de Araruama), com o objetivo de estudar o comportamento agrônomo das variedades: Tangerina Ponkan IAC-2; Tangerina Decopon IAC-2; Tangerina Span Americana IAC-2; Tangerina Cravo Tardia IAC-2; Tangerina Fremont IAC-2; Tangor Murcott IAC-2; Mexirica Tardia da Sicília IAC-2 e Mexirica do Rio IAC-2.



Tangerina Cravo Tardia IAC-2



Tangerina Fremont IAC-2

Coleção de laranjeiras Pera

A laranja Pera já foi muito cultivada no Estado do Rio de Janeiro, antes do aparecimento da doença denominada "Tristeza dos Citros", que dizimou quase todos os pomares, que eram, então, enxertados sobre o porta-enxerto Laranja Caipira, altamente suscetível à virose.

Atualmente, é a variedade mais plantada no país, principalmente em São Paulo e na Bahia. A laranja Pera tem boa aptidão para o consumo, tanto para suco como para mesa, sendo altamente consumida no Estado do Rio de Janeiro, em lanchonetes, casas de suco, gôndolas de supermercados, hortifrutis e mercearias.

A coleção de laranjas Pera foi instalada na propriedade do Sr. Marcos Antônio Gonçalves, em Ipiabas, São Vicente (3º Distrito de Araruama), composta pelas variedades: Pera IAC-2; Pera IAC-2000; Pera Bianchi IAC-2; Pera Olímpia IAC-2; Pera EEL IAC-2; Pera Dibbern IAC-2 e Pera Vimusa IAC-2.



Pera Bianchi IAC-2



Pera EEL IAC-2

Coleção de laranjeiras

Instalada na propriedade do Sr. Ramiro Vieira Coutinho, em Morubaí, São Vicente (3º Distrito de Araruama), composta pelas variedades: Bahianinha IAC-2; Bahianinha Tomazelli IAC-2; Homossassa IAC-2; Jaffa IAC-2; Westin IAC-2; Lima IAC-2; Lima Verde IAC-2; Lima Sorocaba IAC-2 e Rubi IAC-2; Pineapple IAC-2.



Laranja Pineapple IAC-2



Laranja Lima Sorocaba IAC-2



Laranja Jaffa IAC-2